

## Gripenet volta a sazonal

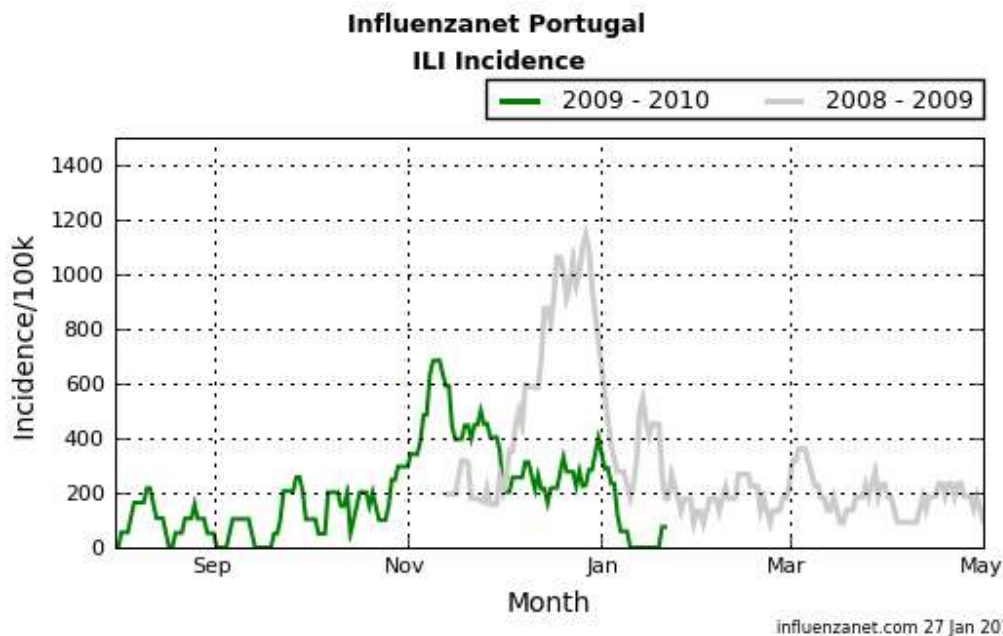
A monitorização Gripenet recolhe dados sobre a situação gripal no país entre finais de Outubro e finais de Abril (durante a chamada “época gripal” ou “estação da gripe”). Tem sido assim desde que o projecto começou, em 2005. Contudo, o surgimento do novo H1N1 e a sua dispersão de características pandémicas, na última Primavera, levou-nos a não interromper a monitorização desde então. Pudemos assim, pela primeira vez, obter dados epidemiológicos durante o Verão e apercebermo-nos do início da epidemia, que surgiu mais cedo, no Outono.

Com a revisão dos dados sobre a primeira onda pandémica e o comportamento do H1N1(transmissibilidade, severidade, co-circulação,etc), parece-nos razoável voltarmos aos modelos normais de monitorização. Isto é, iremos terminar a edição actual em finais de Abril e recomeçar a edição 2010/11 em Outubro. Assim,continuaremos a pedir a colaboração de todos os participantes no preenchimento do questionário semanal de sintomas até Maio. Depois, faremos, como normalmente, o balanço da monitorização 2009/2010. E não se esqueça: mesmo sem sintomas, preencha o questionário!

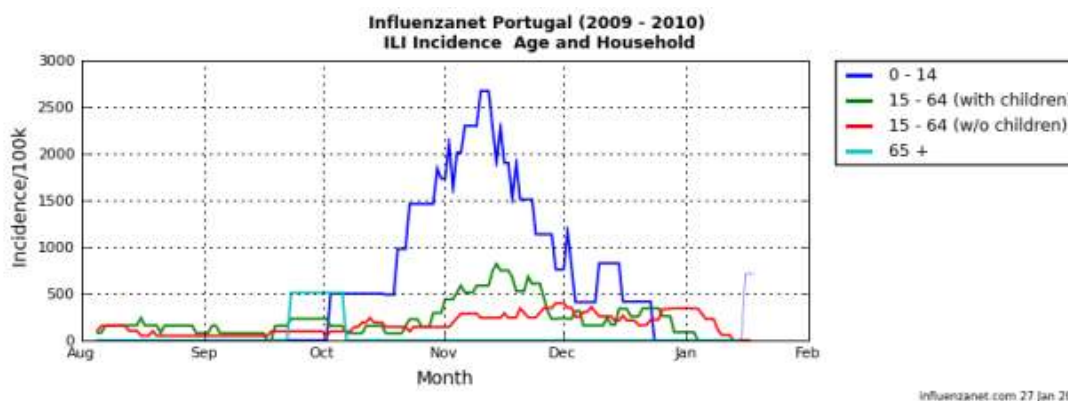


O vídeo Gripenet da monitorização sazonal pode ser visto em <http://www.youtube.com/watch?v=5voipF3MaZw>

## Portugal com baixa actividade gripal



O mês de Janeiro registou uma descida consistente da incidência gripal em Portugal. Do ponto de vista dos grupos etários, os mais novos foram os que mais contribuíram para esses baixos níveis de actividade gripal, sobretudo a partir do período das férias de Natal.



Também os serviços de saúde confirmam esta tendência de desaceleração. Na semana de 18 de Janeiro a 24 de Janeiro de 2010, de acordo com o Ministério da Saúde, foram observados 2.986 doentes com sintomas de gripe, independentemente da confirmação laboratorial dos vírus em causa.

No último dia da semana em referência (domingo), estavam internados 17 doentes, dos quais 2 em Unidades de Cuidados Intensivos. No mesmo período registaram-se 2 mortes, sendo de 98 o total acumulado de óbitos (este total contabiliza óbitos ocorridos nas semanas anteriores mas reportados esta semana). Nesta semana foram ainda notificados

*clusters* (focos) em 7 escolas (duas na Região Autónoma da Madeira, quatro escolas da Região Autónoma dos Açores e uma escola na Região do Algarve).

## **Conselho da Europa discute gestão da pandemia**

Sob fortes críticas pela forma como geriu a resposta à gripe A, a Organização Mundial de Saúde negou, terça-feira, ter sucumbido à pressão dos grandes laboratórios quando, em Junho, declarou a existência de uma pandemia, levando os governos a encomendar doses maciças de novas vacinas.

A agência da ONU foi chamada a pronunciar-se numa audição no Conselho da Europa (CE), em Estrasburgo, depois de vários parlamentares terem subscrito, em Dezembro, uma moção em que acusam a OMS de ter "alimentado o pânico" ao declarar a pandemia. A acusação surgiu depois de um primeiro surto da epidemia se ter revelado muito mais moderado do que os cientistas inicialmente temeram. A designação da audição ("The handling of the H1N1 pandemic: more transparency needed?") denota um tom menos contundente do que o da moção ("Faked Pandemics - a threat for health").

Na audição, o epidemiologista alemão Wolfgang Wodarg, um dos autores da moção, voltou a acusar a OMS de ter exagerado a ameaça que a gripe representava: "As nossas crianças foram vacinadas inutilmente, a OMS cometeu um erro grave e não merece a nossa confiança."

O médico alemão, que até hoje presidiu à comissão de Saúde da Assembleia Parlamentar do CE, acusou ainda os laboratórios de, na corrida para o fabrico das novas vacinas, terem "utilizado substâncias de efeitos pouco conhecidos" e que, no futuro podem ter efeitos nocivos na saúde dos inoculados. "Não podemos excluir a hipóteses de casos de cancro."

Keiji Fukuda, conselheiro especial para as pandemias, admitiu que a resposta da OMS ao surto não foi perfeita, mas sublinhou que agência "não foi influenciada de forma imprópria pelos laboratórios". Lembrou ainda que os peritos com assento nos órgãos consultivos são obrigados a "assinar uma declaração sobre os seus interesses privados".

Os dois desentenderam-se também sobre a definição de pandemia, com Wodarg a dizer que ela deve estar associada à morbilidade. Mas Fukuda insiste que uma pandemia ocorre quando "um novo vírus se difunde pelo mundo", independentemente da gravidade da doença.



Luc Hessel, em representação dos laboratórios europeus, disse que as novas vacinas foram testadas "rapidamente, mas sem precipitação". E acrescentou: "Trinta e oito milhões de pessoas foram vacinadas em toda a Europa e os problemas detectados foram fracos a moderados."

A ministra da Saúde, Ana Jorge, disse, por sua vez, em Bruxelas, que a gripe A não foi uma falsa pandemia e defendeu todas as medidas tomadas contra a doença em Portugal, nomeadamente a vacinação. Também a ex-ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, que pertence à Assembleia do CE, criticou a posição de Wodarg e defendeu as medidas tomadas pelos governos e pela OMS. "Nestes casos, devemos preparar-nos para o pior e esperar o melhor", disse Maria de Belém.

A comissão de Saúde do CE vai agora elaborar um relatório, para que a Assembleia Parlamentar adopte uma recomendação sobre o caso. A OMS calcula que a gripe A matou mais de 14 mil pessoas desde que foi detectada no continente americano, no início de Abril.

Depoimento de Keiji Fukuda (OMS):

[http://assembly.coe.int/CommitteeDocs/2010/20100125\\_Hearing\\_E.pdf](http://assembly.coe.int/CommitteeDocs/2010/20100125_Hearing_E.pdf)

Depoimento de Luc Hessel (European Vaccine Manufacturers):

[http://assembly.coe.int/CommitteeDocs/2010/20100126\\_EVM\\_E.pdf](http://assembly.coe.int/CommitteeDocs/2010/20100126_EVM_E.pdf)

Moção "Faked Pandemics - a threat for health" (Assembleia Parlamentar do CE):

<http://assembly.coe.int/Documents/WorkingDocs/Doc09/eDOC12110.pdf>

## Do twitter Gripenet

Áustria: gripe a descer, 275 mil vacinados, 1,1 milhões de doses disponíveis. Vacina da Baxter deverá ser em 2 doses. <http://bit.ly/d8SIIc>

Biovigilância no Haiti: situação humanitária cria potencial para pandemia de gripe <http://bit.ly/abxwmv>

Brasil: "O objetivo não é evitar a disseminação do vírus mas manter os serviços de saúde funcionando e reduzir nº de casos graves e óbitos"

Brasil prepara-se para segunda onda pandémica. Vacinação de 6 grupos prioritários, de Março a Maio. <http://bit.ly/c3CV7o>

Vídeos da Universidade do Minnesota sobre gestão em caso de crises como H1N1 e segurança alimentar. <http://bit.ly/coGdtQ>

O vídeo da audição de hoje, no Conselho da Europa ("The handling of the H1N1 pandemic: more transparency needed?") : <http://bit.ly/6hbQ9G>

"Dengue Fever: America's Next Health Crisis?" <http://ow.ly/YVTD>

Uma óptima fonte de recursos on-line sobre a cólera -Cholera Online: A Modern Pandemic in Texts and Images <http://bit.ly/8DtDk7>

França: perus infectados com H1N1. Animais de quarentena (fonte Xinhua) <http://bit.ly/6qPapi>

Resultados de um inquérito sobre impacto da Gripe A na flexibilidade no local de trabalho (by Sloan Network) <http://bit.ly/5npOGW>

OMS: acumulado de casos fatais é de 14.142 (total mundial). Pico foi entre final Outubro e final Novembro. <http://bit.ly/6veZRG>

Documentário sobre a pandemia de 1918 - "We Heard the Bells" (via flu.gov) <http://bit.ly/>

**Siga-nos em [www.twitter.com/gripenet](http://www.twitter.com/gripenet)**